



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00079		
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Filosofia e Ciências do <i>Campus</i> de Marília		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional		
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão		
PARECER CEE	Nº 434/2024	CES "D"	Aprovado em 27/11/2024 Comunicado ao Pleno em 04/12/2024

**CONSELHO PLENO**

**1. RELATÓRIO**

**1.1 HISTÓRICO**

Trata-se de pedido da UNESP de Renovação do Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional, oferecido pela UNESP - Faculdade de Filosofia e Ciências do *Campus* de Marília, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, por meio do Ofício 48/2024 Prograd, protocolado em 28/03/2024 (fls. 02).

Foram encaminhados os documentos: Relatório Síntese (fls. 07 a 65); Projeto Pedagógico e Plano de Ensino das disciplinas (fls. 66 a 438); Relatório de Atividades Relevantes (fls. 439 a 745).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 02/04/2024 (fls. 747). Após verificação da documentação, foram enviados para a CES em 02/04/2024 (fls.748).

A Portaria CEE-GP 134, de 17/04/2024, designou as Professoras Camila Cristina Bortolozzo Ximenes de Souza e Rita de Cássia Ietto Montilha para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (fls. 749).

As Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 18 de junho de 2024, o Relatório circunstanciado encontra-se fls. 756 a 779. Em 19/04/2024 a Especialista Prof.<sup>a</sup> Rita de Cassia Ietto Montilha, solicitou alteração da Portaria CEE/GP 138/2024 acima citada, para correção de seu nome (fls.751).

Os autos retornaram à AT em 20/06/2024, para elaboração da Informação final.

**1.2 APRECIÇÃO**

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo à análise dos autos:

**Dados Institucionais**

Recredenciamento	Parecer CEE 378/2024, Portaria CEE-GP 396/2024, DOE 21/10/2024, por 10 anos
Reitor	Prof. Dr Pasqual Barretti, mandato 14/01/2021 a 13/01/2025

**Dados do Curso**

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 415/2019, Portaria CEE-GP 537/2019, Publicada no DOE em 17/12/2019, pelo prazo de 5 anos
Carga Horária	3720 horas
Duração h/a	60 minutos
Período	Manhã (8:00 às 12:00h) Tarde (14:00 às 18:00 horas) de segunda a sexta-feira
Vagas por período	Diurno 40 vagas, semestral
Integralização	Tempo mínimo: 08 semestres Tempo máximo: 12 semestres
Coordenador (a)	Dra. Cristiane Paiva Alves

**Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso**

Instalações	Qtde.	Capacidade	Finalidade	Utilização	Observações
Salas de aula	4	45 alunos	Aulas teóricas dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Alunos dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Salas amplas, com corredores acessíveis e banheiros adaptados. Equipadas com multimídia e computador, além de tela de proteção.
Laboratórios de Ensino	6	Área: 422,75 m <sup>2</sup>	Aulas práticas das disciplinas pré-profissionalizantes dos cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia	Alunos dos cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia	Recursos Especiais para pessoas com deficiência: salas amplas com corredores acessíveis, rampas de acesso e banheiros adaptados. Estão dotados de aparelhos e recursos como: tablados, divãs, espelhos, bola, rolos, jogos, brinquedos, materiais artísticos diversos para realização de



					atividades, próteses, órteses, adaptações, materiais para confecção de órteses (placas termo moldáveis, micro-ondas, armários de cozinha e de quarto, cama, sofá, berço), rack, Vídeo game, Xbox, televisão.
Laboratório de Anatomia	2	45 alunos	Aulas práticas de Anatomia	Alunos dos Cursos de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia	Recursos especiais para pessoas com deficiências: salas amplas com corredores acessíveis, rampas de acesso e banheiros adaptados.
Laboratórios de Ciências Fisiológicas	2	45 alunos	Aulas práticas das disciplinas de Fisiologia, Farmacologia e Bioquímica	Alunos do curso de Terapia Ocupacional e Fisioterapia	Recursos especiais para pessoas portadoras de deficiências: salas amplas, com corredores acessíveis, rampas e banheiros adaptados.
Laboratórios de Histologia, Citologia e Embriologia	2	45 alunos	Aulas práticas das disciplinas de Citologia, Embriologia e Histologia	Alunos dos cursos de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia	Recursos especiais para pessoas portadoras de deficiências: salas amplas, com corredores acessíveis, rampas e banheiros adaptados.

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de Livros para o curso de Terapia Ocupacional	2.588 - Volumes/exemplares: 4.745 E-books: 34.776 As principais bases de e-books para área são: Minha Biblioteca Virtual da Pearson, Portal CAPES Total de Títulos: 37.364 Total de volumes: + de 42.109 (pois os e-books são de acesso simultâneo) Outros títulos relacionados com o curso de Terapia Ocupacional, pertencentes as demais bibliotecas da Rede Unesp e não computados acima: 10.639 (Obs.: os discentes podem emprestar livros em qualquer biblioteca da Rede de Bibliotecas da Unesp, além de solicitar o EEB – Empréstimo entre Bibliotecas)
Periódicos	184 títulos eletrônicos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Portal CAPES); títulos DOAJ e 14 títulos impressos. <b>Total: 262 títulos</b>
Videoteca/Multimídia	JoVE: Journal of Visualized Experiments JoVE: Journal of Visualized Experiments: inclui acesso ao JoVE Education e JoVE Research. São mais de 13.000 vídeos educacionais nas áreas de: Biologia, Biologia do Desenvolvimento, Comportamento, Medicina, Engenharia e Psicologia.
Teses	25 (on-line, acesso através do Athena)
Outros	71 Trabalhos acadêmicos

Fonte: Elaborado pela Biblioteca FFC/Unesp  
<https://athena.biblioteca.unesp.br/> (link para o catálogo Athena)

### Relação do Corpo Docente

Docente	Título	Cargo ou função	Regime Trab.	Disciplina	h/a	Ano	Sem
1 - Aila Narene Dahwache Criado Rocha	-Doutorado em Educação pela UNESP; -Mestrado em Educação pela UNESP; -Especialização em Processos Educacionais na Saúde pelo HSL; -Especialização em Gestão da Clínica no SUS, pelo Hospital Sírio Libanês, HSL; -Especialização em Terapia de Mão, pela USP; -Especialização em Psicopedagogia pela FEOCRUZ; -Especialização em T. O.: uma visão dinâmica aplicada a neurologia pela Faculdade Salesiana de Lins, FSL; -Graduação em Terapia Ocupacional pela Faculdades Salesiana de Lins, FSL.	Professora Assistente	RDIDP	Tecnologia Assistiva I: Desenho Universal, Prótese	30	2°	1°
				Atividades de Vida Diária em Terapia Ocupacional	30	1°	2°
				Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais	60	3°	2°
				Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Programas Sociais / Atenção à Criança	300	4°	Anual
2 -Andrea Rizzo Santos	-Doutorado em Educação pela UNESP/Marília; -Mestrado em Educação Especial pela Universidade de São Carlos, UFSCAR; -Especialização em Sócio-Psicomotricidade, pelo	Professor Assistente	RDIDP	Terapia Ocupacional em Neonatologia e Pediatria Hospitalar	60	3°	1°
				Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I	60	2°	1°
				Estágio Supervisionado	300	4°	Anual



	CESIR -Graduação em Terapia Ocupacional pela UFSCAR.			em Terapia Ocupacional em Neonatologia e Pediatria Hospitalar			
3 – Cristiane Paiva Alves	-Doutorado em Educação Especial pela UFSCAR; -Mestrado em Programa de Pós- Graduação em Educação Especial; -Especialização em Terapia da Mão e Reabilitação Neurológica em T.O. pela UFSCAR; -Graduação em Terapia Ocupacional pela UNESP/Marília.	Professora Assistente	RDIDP	Ética Profissional em T. O.	30	3°	1°
				Terapia Ocupacional em Ortopedia, Reumatologia e Queimados	60	3°	2°
				Atividades e Recursos Terapêuticos Terapia Ocupacional III	30	3°	2°
				Estágio Supervisionado Terapia Ocupacional em Ortopedia, Reumatologia e Queimados	300	4°	Anual
4 – Danielle dos Santos Cutrim Garros	-Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSOSP; - Mestrado em Ciência da Saúde pela FCMSOSP; -Especialização em Preceptoría de Residência Multiprofissional pelo Hospital Sírio Libanês; -Especialização em Terapia da Mão e reabilitação do Membro Superior pela UFSCAR; -Especialização em Acupuntura pela Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo, FACS; - Especialização em T. O. em Reabilitação Neuro Músculo pela Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, ISCMSP; - Graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade do Estado do Pará, UEPA.	Professora Assistente	RDIDP	Cinesioterapia	60	2°	2°
				Terapia Ocupacional em Gerontologia e Geriatria	60	3°	1°
				Estágio Supervisionado em T. O. Gerontologia e Geriatria	300	4°	Anual
5 – Luciana Ramos Baleotti	-Doutorado em Educação pela UNESP; -Mestrado em Educação pela UNESP; - Aperfeiçoamento em tratamento Neuroevolutivo-Concepto Bobath pela Universidade Federal de São Carlos; -Graduação em Terapia Ocupacional pelo Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Lins, UNISALESIANO.	Professora Assistente	RDIDP	Tecnologia Assistiva II: Órteses e Adaptações	60	2°	1°
				Terapia Ocupacional em Neuropediatria	60	3°	2°
				Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Neuropediatria	300	4°	Anual
6 -Marcos Eduardo Scheicher	-Doutorado em Investigação Biomédica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP/USP; - Mestrado em Fisioterapia pelo Centro do Triângulo, UNITRI; -Especialização em Administração dos Serviços de Saúde pela Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP; - Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR.	Professor Associado	-	T.O.: Saúde Pública e Epidemiologia	30	1°	1°
7 – Meire Luci da Silva	-Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade de Mogi das Cruzes, UMC; -Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade de Mogi das Cruzes, UMC; - Especialização em Medicina Tradicional Chinesa pela Escola de Medicina Oriental de São	Professora Assistente	RDIDP	T.O. Atividades e Recursos Terapêuticos em T. O. II	60	2°	1°
				Terapia Ocupacional em Saúde Mental	60	3°	2°
				Estágio supervisionado em Terapia Ocupacional em Saúde Mental	300	4°	Anual



	Paulo, EMOSP; - Graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo, USP.							
8 -Nilson Rogério da Silva	-Doutorado em Educação Especial pela UFSCAR; -Mestrado em Engenharia de Produção pela UFSCAR; -Graduação em Terapia Ocupacional pela UFSCAR	Professor Associado	RDIDP	T. O. em Saúde do Trabalhador	60	3°	1°	
				Ergonomia	30	3°	1°	
				Dinâmica e Atividade de Grupo	30	3°	1°	
				Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador e Reabilitação Profissional	300	4°	Anual	
9 -Patrícia de Souza Rossignoli	-Doutorado em Ciências Biológicas (Farmacologia) pela UNESP; -Mestrado em Ciências Biológicas (Farmacologia) pela UNESP; -Graduação em Farmácia Industrial pela UNIMAR.	Professora Assistente	RDIDP	Bioquímica	30	1°	1°	
				Psicofarmacologia	30	2°	1°	
				Fisiologia do Exercício	45	1°	2°	
				Clínica Geral	30	2°	2°	
				OP Farmacoterapia Aplicada à Prática Assistencial	30	2°	2°	
10 - Ana Cristina Cardoso	-Doutora em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Carlos, UFSCAR; - Mestrado em Terapia Ocupacional pela UFSCAR; -Especialização em Intervenção em Neuropediatria pela UFSCAR; -Graduação em Terapia Ocupacional pela UNESP.	Professora Assistente	RDIDP	Gerenciamento dos Serviços de Terapia Ocupacional	60	3°	1°	
				Referenciais Teóricos e Modelos de Terapia Ocupacional	60	2°	2°	
				Estágio Supervisionado em T. O. em Neurologia Adulto e Idoso Ambulatorial	300	4°	Anual	
11 – Substituto 1	Mestre	Professor Substituto	Professor Substituto	Fisiologia Humana I	60	1°	1°	
				Fisiologia Humana II	60	1°	2°	
				Patologia	60	1°	2°	
12 – Substituto 2	Mestre	Professor Substituto	Professor Substituto	Cinesiologia e Biomecânica I	60	2°	1°	
				Cinesiologia e Biomecânica II	60	2°	2°	
				Terapia Educacional Ocupacional	30	3°	1°	
				Trabalho de Conclusão de Curso I	30	4°	1°	
				Trabalho de Conclusão de Curso II	30	4°	2°	
				Primeiros Socorros	30	1°	2°	
				Observação Clínica T. O. I	30	2°	1°	
				Observação Clínica T. O. II	30	2°	2°	
				Observação Clínica T. O. III	30	3°	1°	
				-Observação Clínica T. O. IV	30	3°	2°	
				Estágio Supervisionado em T. O. no Programa de Saúde da Família	300	4°	Anual	
13 – Substituto 3	Mestre	Professor Substituto	Professor Substituto	Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto	60	3°	1°	
				Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade	60	2°	2°	
				Estágio Supervisionado em T. O. em Neurologia Adulto Hospitalar	300	4°	Anual	

#### Relação Corpo docente de outros departamentos

Docente	Título	Cargo ou função	Reg. Trabalho	Disciplina	h/a	Ano	Sem	Depto
1 - Vitor Engrácia Valenti	-Doutorado em Ciências pela UNIFESP; -Especialização em Fisiologia Humana pela Faculdade de Medicina do ABC, FMABC; -Graduação em Fisioterapia pela UNESP/Marília.	Prof. Assistente	RDIDP	Anatomia Geral	90	1°	1°	DFONO



2-Edson Luis Maistro	-Doutorado em Ciências Biológicas pela UNESP; -Mestrado em Ciências Biológicas pela UNESP; -Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina, UEL.	Prof. Associado	RDIDP	-Citologia e Embriologia -Histologia	60 30	1° 1°	1° 2°	DFONO
3-Luciana Pinato	-Doutora em Ciências Morfofuncionais pela USP; -Mestrado em Ciências Morfofuncionais pela USP; -Graduação em Odontologia pela UNESP.	Prof. Associada	RDIDP	Neuroanatomia	45	1°	2°	DFONO
4-Laercio Fidelis Dias	-Doutorado em Ciência Social pela USP; -Mestrado em Ciência Social pela USP; -Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Sociais pela Faculdade de Educação Universidade de São Paulo, FE/USP; -Graduação em Ciências Sociais pela USP.	Prof. Assistente	RDIDP	Antropologia da Saúde	30	1°	2°	DAS
5-Regina de Cássia Rondina	-Doutorado em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP; -Mestrado em Educação Pública pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMT; -Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Londrina, UEL.	Prof. Assistente	RDIDP	Psicologia do Desenvolvimento	60	1°	2°	DPE
6-Rosimar Bortolini Poker	-Doutorado em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências Unesp, FFC/UNESP; -Mestrado em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências Unesp, FFC/UNESP; -Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP.	Prof. Assistente	RDIDP	Educação e Saúde: Análise dos Processos de Exclusão Social	30	1°	2°	DEE
7 – Simone Gomes Ghedini	-Doutorado em Ciências Biológicas pela UNESP; - Mestrado em Educação: História, Política e Sociedade pela PUC/SP; -Graduação em Fonoaudiologia pela USP.	Prof. Assistente	RDIDP	Fundamentos de Genética e Biologia Molecular	60	1°	1°	DEE
8 – Fabiana Cristina Frigieri de Vitta	-Doutorado em Educação Especial pela UFSCAR; -Mestrado em Educação Especial pela UFSCAR; -Graduação em Terapia Ocupacional pela UFSCAR.	Prof. Assistente	RDIDP	Trajatória Histórica da Terapia Ocupacional	60	1°	1°	DEE
				Terapia Ocupacional na Educação de Bebês (Optativa)	60	2°	2°	DEE
9 – Rossana Maria Seabra Sade	-Doutorado em Educação pela UNESP; -Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR; -Especialização em	Prof. Assistente	RDIDP	Saúde Mental	60	3°	1°	DEE
				Trajatória Histórica da Saúde Mental (Optativa)	60	2°	1°	DEE



	Educação Especial pela Universidade Federal do Paraná, UFPR; -Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Paraná, UFPR.							
10-Sadao Omote(aposentou) Camila Mugnai Vieira	-Doutorado em Educação pela UNESP; -Mestrado em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR; -Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Londrina, UEL.	Prof. Titular	RDIDP	Orientação Familiar	30	3°	2°	DEE
11-Giseli Donadon Germano	-Doutorado em Educação pela UNESP; -Mestrado em Educação pela UNESP; -Graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Estadual Paulista – FFC/UNESP-Marília	Prof. Assistente	RDIDP	Psicomotricidade	60	2°	1°	DEE
Substituto	Mestre	Prof. Substituto	Prof. Substituto	Comunicação Alternativa	60	2°	1°	DEE
Substituto	Mestre	Prof. Substituto	Prof. Substituto	Metodologia da Pesquisa Científica	60	2°	2°	DEE
Substituto	Mestre	Prof. Substituto	Prof. Substituto	Reabilitação Profissional	60	3°	2°	DEE
Substituto	Mestre	Prof. Substituto	Prof. Substituto	Bioestatística	30	2°	1°	DPE

#### Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Especialista	0	0%
Mestres	0	0%
Doutores	21	100%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100,00%</b>

#### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Técnico de Laboratório Laboratório de Recursos Terapêuticos; Laboratório de Prótese e Órtese; Laboratório de Cinesioterapia e Biomecânica.	01
Técnico de Laboratório Laboratório Central de Ensino e Pesquisa em Neurociência; e Laboratório de Fisiologia.	01
Técnico de Laboratório de Anatomia Humana	01
Técnico de Laboratório de Informática	01
Secretária do Conselho do Curso	01
Seção de Graduação	08
Seção Técnica Acadêmica	01
Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional	01
Biblioteca	08
Oficiais técnico-administrativos do Centro de Estudos da Educação e da Saúde	16

#### Demanda do Curso desde último Reconhecimento (últimos 5 anos)

Período	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2019	247	6,2
2020	244	6,1
2021	157	3,9
2022	127	3,2
2023	104	2,6

#### Demonstrativo de alunos Matriculados e formados no Curso (desde o último reconhecimento, por semestre)

ANO	MATRICULADOS			EGRESSOS Integral
	INGRESSANTES Integral	DEMAIS SÉRIES Integral	TOTAL Integral	
2019	40	139	179	38
2020	40	131	171	1
2021	35	129	164	73
2022	40	124	164	40
2023	39	112	151	28



## \* Matriz Curricular, contendo distribuição de disciplinas por período (semestre ou ano).

1º ANO - 1º SEMESTRE				
DISCIPLINA	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	CRÉDITOS	HORAS
Anatomia Geral	OB	A	6	90
Bioquímica	OB	S	2	30
Citologia e Embriologia	OB	S	4	60
Fisiologia Humana I	OB	S	4	60
Fundamento de Genética e Biologia Molecular	OB	S	4	60
Trajatória Histórica da Terapia Ocupacional	OB	S	4	60
Saúde Pública e Epidemiologia	OB	S	2	30
<b>TOTAL 1º ano / 1º semestre</b>			<b>26</b>	<b>390</b>

1º ANO - 2º SEMESTRE						
DISCIPLINA	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	CRÉDITOS	HORAS	Correquisito	Pré-requisito
Psicologia do Desenvolvimento	OB	S	4	60		
Educação e Saúde: análise dos processos de exclusão social	OB	S	2	30		
Fisiologia Humana II	OB	S	4	60		
Atividades de Vida Diária em Terapia Ocupacional	OB	S	2	30		
Histologia	OB	S	2	30		
Neuroanatomia	OB	S	3	45		
Fisiologia do Exercício	OB	S	3	45		
Patologia	OB	S	4	60		
Antropologia da saúde	OB	S	2	30		
<b>TOTAL 1º ano / 2º semestre</b>			<b>26</b>	<b>390</b>		

2º ANO - 1º SEMESTRE				
DISCIPLINA	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	CRÉDITOS	HORAS
Psicofarmacologia	OB	S	2	30
Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade	OB	S	4	60
Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I	OB	S	4	60
Cinesiologia e Biomecânica I	OB	S	4	60
Psicomotricidade	OB	S	4	60
Tecnologia Assistiva I: Desenho Universal, Prótese	OB	S	2	30
<b>OPTATIVA</b>	OP	S	4	60
Bioestatística	OB	S	4	60
<b>TOTAL 2º ano / 1º semestre</b>			<b>28</b>	<b>420</b>

2º ANO - 2º SEMESTRE						
DISCIPLINA	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	CRÉDITOS	HORAS	Correquisito	Pré-requisito
Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional II	OB	S	4	60		
Cinesiologia e Biomecânica II	OB	S	4	60		
Cinesioterapia	OB	S	4	60		
Referenciais Teóricos e Modelos de Terapia Ocupacional	OB	S	4	60		
Metodologia da Pesquisa Científica	OB	S	4	60		
Tecnologia Assistiva II: Órteses e adaptações	OB	S	4	60		
Comunicação Alternativa	OB	S	4	60		
<b>OPTATIVA</b>	OP	S	0	0		
<b>TOTAL 2º ano / 2º semestre</b>			<b>28</b>	<b>420</b>		

3º ANO - 1º SEMESTRE				
DISCIPLINA	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	CRÉDITOS	HORAS
Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional III	OB	S	2	30
Gerenciamento dos Serviços de Terapia Ocupacional	OB	S	2	30
Terapia Ocupacional Educacional	OB	S	2	30
Terapia Ocupacional em Gerontologia e Geriatria	OB	S	4	60
Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto	OB	S	4	60
Terapia Educacional em Neuropediatria	OB	S	4	60
Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador	OB	S	4	60
Saúde Mental	OB	S	4	60
Dinâmica e Atividade de Grupo	OB	S	2	30



TOTAL 3º ano / 1º semestre	28	420
----------------------------	----	-----

3º ANO - 2º SEMESTRE						
DISCIPLINA	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	CRÉDITOS	HORAS	Correquisito	Pré-requisito
Terapia Ocupacional em Ortopedia, Reumatologia e Queimados	OB	S	4	60		
Ergonomia	OB	S	2	30		
Orientação Familiar	OB	S	2	30		
Reabilitação Profissional	OB	S	4	60		
Terapia Ocupacional em Neonatologia e Pediatria Hospitalar	OB	S	4	60		
Terapia Ocupacional em Saúde Mental	OB	S	4	60		
Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais	OB	S	4	60		
Ética Profissional em Terapia Ocupacional	OB	S	2	30		
Optativa	OP	S	4	60		
TOTAL 3º ano / 2º semestre			30	450		

4º ANO - 1º e 2º SEMESTRE						
DISCIPLINA	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	CRÉDITOS	HORAS	Correquisito	Pré-requisito
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Neonatologia e Pediatria Hospitalar	OB	A	5	75		*Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade *Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III *Terapia Ocupacional em Neonatologia e Pediatria Hospitalar
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Neuropediatria	OB	A	5	75		*Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade *Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III *Terapia Ocupacional em Neuropediatria
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto e Idoso Ambulatorial	OB	A	5	75		*Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade *Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III *Terapia Ocupacional em Gerontologia e Geriatria *Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Saúde Mental	OB	A	5	75		*Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade *Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III *Saúde Mental *Terapia Ocupacional em Saúde Mental
Estágio supervisionado em Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador e Reabilitação Profissional	OB	A	5	75		*Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade *Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III *Ergonomia *Reabilitação Profissional *Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional no Programa de Saúde da Família	OB	A	5	75		*Análise e aplicação Terapêutica da Atividade *Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III *Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais



Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Programas Sociais – Atenção à Criança	OB	A	5	75	*Análise e aplicação Terapêutica da Atividade *Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III *Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional Gerontologia e Geriatria	OB	A	5	75	*Análise e Aplicação Terapêutica da Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III *Terapia Ocupacional em Gerontologia e Geriatria
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto Hospitalar	OB	A	5	75	*Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade *Atividades e Recursos Terapêuticos em Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade Terapia Ocupacional I, II, III *Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Reumatologia, Ortopedia e Queimados	OB	A	5	75	*Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade *Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III *Terapia Ocupacional em Reumatologia, Ortopedia e Queimados
Trabalho de Conclusão II	OB	S	2	30	
<b>TOTAL 4º ano 1º e 2º semestres</b>			<b>52</b>	<b>780</b>	

#### Estrutura Curricular do Curso

Componentes curriculares da estrutura 2023	Créditos	Horas
Disciplinas Obrigatórias	158	2370
Disciplinas Optativas	8	120
Atividades curriculares de Extensão Universitária	25	375
Estágio Supervisionado	50	750
Trabalho de Conclusão de Curso	2	30
Atividades Complementares	5	75
<b>TOTAL</b>	<b>248</b>	<b>3720</b>

#### Atividades Complementares (Pesquisa, Extensão e Formação)

CATEGORIA	DISCRIMINAÇÃO
.Atividade de Iniciação Científica	.Iniciação Científica com Bolsa .Iniciação Científica sem Bolsa com certificação .Participação em Pesquisa junto a docente com declaração .Artigo científico "publicado" em periódicos .Capítulo de livro .Participação em grupos de pesquisa
II. Atividades de Extensão	.Participação em Projetos de Extensão .Grupo de estudo .Cursos/Minicursos presenciais .Cursos/Minicursos online com registro de certificação
III. Eventos Científicos	.Apresentação de trabalhos em eventos científicos .Participação em Eventos Científicos (Congressos, Simpósios, Seminários, Jornadas) da área de Terapia Ocupacional e áreas afins .Palestras como participante
IV. Atividades de formação complementar	.Bolsa Monitoria .Participação em Comissões (representante de classe, representante no CCTO e DEFITO, Centro Acadêmico e similares) .Organização de eventos acadêmicos ou científicos .Participação em campanhas/feiras de profissão .Atividade de observação Extracurricular

#### ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O planejamento da Curricularização das ações extensionistas para o curso de Terapia Ocupacional da Unesp foi realizado considerando o Regimento Geral da Extensão Universitária (Res.75/2020) e as diretrizes propostas na legislação nacional.

O curso contará com o Programa de Extensão Universitária: Terapia Ocupacional na Comunidade (TOC), que consiste em atividades e/ou ações extensionistas com alicerce nos processos educativos na comunidade, divididos em duas linhas de intervenção: a primeira, que engloba os processos de educação em



saúde propriamente ditos, cujas atividades são subdivididas em: atividades coletivas com a comunidade, em reuniões de grupos, em oficinas e em salas de espera, com a participação da comunidade de forma presencial ou não (síncrona ou assíncrona); e atividades informativas/consultivas, onde a participação da comunidade se manifesta através da leitura e/ou da opinião. A segunda linha de intervenção refere-se à prestação do serviço na comunidade. Objetivo: Promover a inserção do aluno na comunidade, a fim de possibilitar diagnóstico situacional que permita o desenvolvimento de ações na interface educação e saúde para o enfrentamento de questões relevantes da comunidade visando ao desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural, econômico e sustentável, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, mais especificamente aos seguintes objetivos: ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, que visa garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos em todas as idades; ODS 4 – Educação de Qualidade, que assegura a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e a promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Curso: Terapia Ocupacional

Programa de Extensão Universitária: Terapia Ocupacional na Comunidade

(TOC) - 210h/14 créditos. Eventos de Extensão - Encontro Científico de Terapia

Ocupacional - 30h/2 créditos. Prestação de Serviços – Práticas de Terapia

Ocupacional na comunidade - 135 h/9 créditos vinculados aos 10 campos de estágios curriculares de Terapia Ocupacional.

**Programa de Extensão Universitária: Terapia Ocupacional na Comunidade - TOC.**

Anos: 1º, 2º e 3º.

O Programa de Extensão Universitária: Terapia Ocupacional na Comunidade – TOC, consiste em atividades e/ou ações extensionistas com alicerce nos processos educativos na comunidade englobando os processos de educação em saúde propriamente ditos, cujas atividades são subdivididas em: atividades coletivas com a comunidade, em reuniões de grupos junto à equipes interdisciplinares dos serviços, em oficinas e em salas de espera, com a participação da comunidade de forma presencial ou não (síncrona ou assíncrona); e atividades informativas/consultivas, onde a participação da comunidade se manifesta através da leitura e/ou da opinião escrita.

Objetivo: Promover a inserção do aluno na comunidade, a fim de possibilitar o diagnóstico situacional a partir da interação direta com a comunidade permitindo desta forma, o desenvolvimento de ações na interface educação e saúde para o conhecimento e desenvolvimento de estratégias em conjunto com a comunidade visando ao desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural, econômico e sustentável.

O programa é dividido em cinco etapas sucessivas e articuladas, inserindo-se em semestres/anos letivos distintos. Cada etapa tem sua característica de inserção, ações e intervenções na comunidade. São elas: Terapia Ocupacional na Comunidade – TOC I; II; III; IV e V.

**Terapia Ocupacional na Comunidade I – TOC I**

Carga horária: 30 h

Disciplina suprimida para aproveitamento dos créditos: Primeiros Socorros:

2 CR – 30h.

Período: 1º ano, 2º semestre.

Desenvolver junto à comunidade projetos e/ações relacionadas à difusão do conhecimento científico referente a cuidados em saúde.

Metodologia: Reuniões sobre as temáticas a serem abordadas, acompanhamento das atividades e resultados das ações com a comunidade, baseada nas interações com a mesma.

Divisão da turma em grupos e inserção dos mesmos em instituições da comunidade para interações com a mesma.

Ações: observação, avaliações, palestras, grupos de multiplicação de conhecimento e/ou intervenções.

**Terapia Ocupacional na Comunidade II – TOC II**

Carga horária: 45 h.



Disciplinas suprimidas para aproveitamento dos créditos: Clínica Geral I:

30h/2 créditos, e Observação Clínica I: 30h/2 créditos e Observação Clínica II: 30h/2 créditos.

Período: 2º ano, 1º semestre.

Desenvolver junto à comunidade projetos e/ações relacionadas à temática de diagnósticos e/ou problemáticas.

Metodologia: Reuniões sobre as temáticas a serem abordadas,

acompanhamento das atividades e resultados da interação com a comunidade, baseada nas ações.

Divisão da turma em grupos e inserção dos mesmos em instituições da comunidade para interações com a mesma.

Ações: observação e avaliações.

#### **Terapia Ocupacional na Comunidade III – TOC III**

Carga horária: 45 h.

Disciplinas suprimidas para aproveitamento dos créditos: Clínica Geral I:

30h/2 créditos, e Observação Clínica I: 30h/2 créditos e Observação Clínica II: 30h/2 créditos.

Período: 2º ano, 2º semestre.

Desenvolver junto à comunidade projetos e/ações relacionadas à temática de diagnósticos e/ou problemáticas.

Metodologia: Reuniões sobre as temáticas a serem abordadas, acompanhamento das atividades e resultados da interação com a comunidade, baseada nas ações.

Divisão da turma em grupos e inserção dos mesmos em instituições da comunidade para interações com a mesma.

Ações: observação, avaliações e intervenções.

#### **Terapia Ocupacional na Comunidade IV – TOC IV**

Carga horária: 45 h.

Disciplinas suprimidas para aproveitamento dos créditos: Gerenciamento

dos Serviços de Terapia Ocupacional: 30h/2 créditos, e Observação Clínica III: 30h/2

créditos e Observação Clínica IV: 30h/2 créditos.

Período: 3º ano, 1º semestre.

Desenvolver junto à comunidade projetos e/ações relacionadas à temática de intervenções.

Metodologia: Reuniões sobre as temáticas a serem abordadas, acompanhamento das atividades e resultados da interação com a comunidade, baseada nas ações.

Divisão da turma em grupos e inserção dos mesmos em instituições da comunidade para interações com a mesma.

Ações: observação, avaliações e intervenções.

#### **Terapia Ocupacional na Comunidade V – TOC V**

Carga horária: 45 h.

Disciplinas suprimidas para aproveitamento dos créditos: Gerenciamento dos Serviços de Terapia Ocupacional: 30h/2 créditos, e Observação Clínica III: 30h/2 créditos e Observação Clínica IV: 30h/2 créditos.

Período: 3º ano, 2º semestre.

Desenvolver junto à comunidade projetos e/ações relacionadas à temática de intervenções. Metodologia: Reuniões sobre as temáticas a serem abordadas, acompanhamento das atividades e resultados da interação com a comunidade, baseada nas ações.

Divisão da turma em grupos e inserção dos mesmos em instituições da comunidade para interações com a mesma.

Ações: observação, avaliações e intervenções.

#### **Prestação de Serviços – Práticas de Terapia Ocupacional na comunidade**

Em continuidade às ações das atividades complementares em extensão universitária do curso têm-se como componente curricular a prestação de serviços por meio do diagnóstico e terapêutica em Terapia Ocupacional junto à comunidade que se desenvolverá nos últimos dois semestres do curso de graduação de Terapia Ocupacional.

Carga Horária: 135h/9 créditos vinculados aos dez campos de estágios curriculares de Terapia Ocupacional.

Desenvolver junto à comunidade projetos e/ações relacionadas à temática de diagnósticos e/ou terapêuticas.



Metodologia: Reuniões sobre as temáticas a serem abordadas, acompanhamento das atividades e resultados da interação com a comunidade, baseada nas ações.

Divisão da turma em grupos e inserção dos mesmos em instituições da comunidade para interações com a mesma.

Ações: observação, avaliações e intervenções.

**Descrição detalhada das ações do Programa Terapia Ocupacional na Comunidade que serão implementadas para atingir os objetivos propostos durante a formação:**

- Realizar visitas iniciais aos serviços de saúde com objetivo de planejar ações colaborativas na interface saúde e educação para a identificação das necessidades do território.

- Estabelecer um programa de intervenção por meio da atuação colaborativa entre os docentes e discentes da universidade e os profissionais do serviço de saúde e/ou comunidades que acontecerão semanalmente, durante o semestre.

- Conhecer as situações específicas de saúde da população público-alvo do território e promover ações educativas que contemplem as necessidades identificadas.

- Implementar espaços de Educação Permanente junto aos profissionais da saúde, por meio de encontros semanais, a fim de discutir os dados identificados, planejar ações e ampliar os subsídios, quando se trata de fomentar a qualificação da atenção à saúde e o cuidado à população.

- Possibilitar a efetivação das ações intersetoriais por meio da realização de oficinas educativas, debates, discussões educativas e dinâmicas em grupo, diretamente no espaço dos serviços de saúde, envolvendo a comunidade. As oficinas serão desenvolvidas com o objetivo de contribuir para a promoção de saúde nos

serviços, entendendo que os estudantes são sujeitos ativos na construção do conhecimento, bem como os serviços, espaços precípuos de socialização de conhecimento, capaz de atingir usuários de saúde.

- Utilizar durante as intervenções recursos audiovisuais, recursos lúdicos, didáticos e ilustrativos que despertem o interesse e favoreçam a participação ativa de toda a comunidade.

- Promover atividades que visem o conhecimento pelos estudantes e famílias dos serviços de saúde (Centro de Reabilitação, Programa de Saúde na Escola, Programa Saúde da Família, Unidade Básica de Saúde, entre outras parcerias estabelecidas futuramente) e ampliar as discussões sobre as possibilidades de uso e os direitos dos usuários ao acesso aos serviços.

- Construir materiais educativos, como cartilhas e panfletos, junto à comunidade referentes às temáticas discutidas, bem como a promover a divulgação destes materiais para toda a comunidade.

- Favorecer a aproximação com as redes de apoio a fim de facilitar o acesso dos usuários aos itinerários terapêuticos

- Promover a participação dos profissionais que atuam nos serviços de saúde e nas ações propostas neste programa.

**Da Comissão de Especialistas**

**Analisar a Contextualização do Curso, do compromisso Social e da Justificativa:**

*“Tanto o relatório quanto a visita in loco permitiram compreender que o curso e as atividades nele desenvolvidas estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da terapia ocupacional no que tange a (...) formação generalista, humanista, crítica e reflexiva” (CNE, 2002)<sup>1</sup>, capacitando o graduando ao exercício profissional de forma ampla e pautada por princípios éticos em todos os campos de atuação da terapia ocupacional.*

*Ademais, o curso contribui com a comunidade UNESPiana, bem como com aos serviços públicos das áreas de saúde e educação de Marília, oferecendo apoio técnico-pedagógicos e serviços à comunidade, demonstrando compromisso e responsabilidade social.”*

**Objetivos Gerais e Específicos:**

*“O curso se propõe a formar profissionais generalistas e que também obtenham conhecimentos indispensáveis para o pleno exercício da profissão, o que está em consonância com o preconizado pela DCN vigente da profissão (Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002).*

*Os objetivos específicos abordam temas candentes e centrais para a definição da profissão e sua atuação, valorizando a compreensão da atividade humana e suas potencialidades, da relação entre o indivíduo e o meio onde está inserido, de modo a promover um raciocínio complexo que possa considerar aspectos sociais, funcionais e contextuais na produção de ações terapêutico-ocupacionais. Para tanto, também observa-se no texto dos objetivos específicos, uma preocupação com o oferecimento de um currículo diversificado que equilibre saberes de diferentes áreas de conhecimento. Ademais, também consideram*



aspectos ético-políticos da formação profissional que se relacionam a uma formação cidadã, como a formação humanista, crítica e reflexiva.

Os objetivos são estruturados de modo a indicar uma preocupação do curso em formar estudantes com competências e habilidades gerais para a atenção à saúde, tomada de decisões e com uma postura ética, presentes na DCN como objetivos da formação em terapia ocupacional.

Tanto os objetivos gerais quanto específicos estão alinhados à DCN da profissão.”

#### **Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias:**

“As DCN (Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002) não estabelecem carga horária mínima para a duração dos cursos de terapia ocupacional. O currículo pleno oferecido pelo curso de Terapia Ocupacional da UNESP tem um total de 3.720 horas, com prazo mínimo de 4 anos para a integralização, o que está de acordo com o preconizado pelo PARECER CNE/CES nº 213/2008, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação que Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial, recomenda um mínimo de 3.200 horas, integralizadas em 4 anos. Vale ressaltar que o total de 3.720h definido pelo curso da UNESP, também está de acordo com o publicado pela resolução RESOLUÇÃO Nº 650/2020, que Dispõe sobre as recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Bacharelado em Terapia Ocupacional, que considera um mínimo de 3.600h, integralizadas em 4 anos. Ainda que a nova DCN da terapia ocupacional siga em tramitação, a carga horária existente no curso de Terapia Ocupacional da UNESP também se adequa à proposta da Resolução nº 650/2020, ou seja, quando da aprovação da nova DCN, a carga horária proposta pela UNESP e o tempo de integralização seguem adequados.

No que tange ao currículo e a sequência das disciplinas, estas tomam o cuidado de apresentar e aprofundar conteúdos ao longo dos períodos de formação, articulam blocos de conteúdos teórico-práticos que dialogam entre si, e implicam progressivamente o estudante ao longo dos períodos em atividades práticas, na comunidade e em serviços, estando de acordo com o preconizado pela DCN vigente da profissão (Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002) O ementário apresentado conta com bibliografias relevantes que variam entre textos clássicos, recentes e de inovação nas diferentes áreas de conhecimento e de áreas específicas da terapia ocupacional. Apresentam de forma clara os métodos de avaliação dos estudantes. Vale ressaltar que o curso conta com a implantação de uma estrutura curricular que passou recentemente por uma reestruturação (2023 foi implantada a nova proposta curricular) a fim de se adequar às exigências da curricularização da extensão (DELIBERAÇÃO CEE 216/2023), inserindo atividades práticas e em serviço desde o segundo ano de graduação, além de possibilitar a todos os estudantes passarem em estágios de todas as áreas da terapia ocupacional, garantindo uma formação generalista.

As atividades de extensão existentes no curso estão de acordo com a DELIBERAÇÃO CEE 216/2023, compreendendo ações realizadas diretamente com a comunidade e em locais externos à Instituição de Ensino Superior. São consideradas no currículo como atividades extensionistas e com direito à crédito o programa Terapia Ocupacional na Comunidade I, II, III, IV e V (TOC), os Eventos de Extensão, como Encontro Científico de Terapia Ocupacional e a Prestação de Serviços – Práticas de Terapia Ocupacional na comunidade. Os créditos para as atividades de extensão se distribuem, conforme o definido pela DELIBERAÇÃO CEE 216/2023, artigo 2º, ou seja, tanto na forma de componentes curriculares separados, quanto como parte de carga horária de disciplina, quanto no formato de outras atividades. Ademais, a carga horária destinada a estas atividades de extensão curricularizadas totalizam 11,8% da carga horária total, estando de acordo com o exigido pela DELIBERAÇÃO CEE 216/2023. O documento apresentado pela UNESP conta com a apresentação das atividades de extensão na estrutura curricular do curso, com identificação dos responsáveis institucionais pelos projetos, como prevê o artigo 6º da DELIBERAÇÃO CEE 216/2023. No Projeto Pedagógico estas atividades são descritas com riqueza de detalhes, constando, inclusive, detalhamentos sobre a forma de avaliação utilizada.

São desenvolvidas outras atividades de ensino, pesquisa e extensão em serviço escola criado em parceria com a rede pública de saúde localizado nas dependências da UNESP, o chamado CEES (Centro de Estudos da Educação e da Saúde), e também em diferentes Laboratórios de ensino e pesquisa do curso. Esta oferta de espaços de extensão considera todas as áreas da terapia ocupacional e diferentes serviços dos três níveis assistenciais da saúde, serviços da assistência social, educação e cultura, o que é bastante interessante para a formação generalista.

Em roda de conversa realizada em momentos separados com estudantes e docentes do curso, durante a visita institucional realizada pela comissão de especialistas, ficou evidente que o processo de reestruturação curricular ocorreu de modo a incentivar e possibilitar a participação ativa dos estudantes na construção do novo currículo, e buscou acolher e construir formas de superação para os desafios enfrentados em relação à questões de formação básica deficitária, sócio-econômicas e de sofrimento psíquico apresentadas por uma parcela dos estudantes ingressantes no curso de graduação compreendida enquanto um problema comum nos últimos anos.

Os estudantes relataram avaliar positivamente o novo currículo e a forma como os estágios e atividades práticas estão distribuídos, e compreendem que as mudanças curriculares contribuíram para o aprimoramento do curso oferecido.

Os docentes também relataram realizar adaptações curriculares específicas para duas estudantes com deficiência.



Além da reestruturação curricular já implantada para adequar o currículo às demandas da curricularização de extensão, docentes e estudantes também discutem e constroem uma nova proposta de reestruturação curricular, com o intuito de alterar o tempo de integralização do curso para 5 anos, o que, de acordo com docentes e estudantes, facilitará a realização do curso, pois possibilitará janelas na grade horária, diminuindo a sobrecarga dos estudantes e se adequando a um movimento que se observa em cenário nacional em que muitos cursos de terapia ocupacional estão ampliando o tempo de integralização para 5 anos.

A estrutura curricular segue uma organização coerente com o perfil profissional previsto pelas DCN da terapia ocupacional e pretendido pelo curso de terapia ocupacional da UNESP."

#### Matriz

"A matriz curricular está adequada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN (Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002). Em roda de conversa realizada em momentos distintos com estudantes (do 3º aos 8º períodos) e docentes do curso, verificou-se que há um cuidado do corpo docente por propiciar uma aproximação entre os conteúdos teórico-práticos e as situações reais de vida profissional desde o primeiro ano de formação. As disciplinas, bem como o progresso dos estudantes ao longo do curso é debatido com frequência pelos docentes de modo colaborativo e incluindo neste diálogo também docentes de outros departamentos e de disciplinas de áreas básicas via Conselho de Curso. Os docentes se valem de uma diversidade de metodologias para garantir a integração, a acomodação e a aproximação dos conteúdos das situações reais, como por exemplo a inclusão de atividades práticas na comunidade dentro das disciplinas; o uso de espaços de disciplinas práticas e de extensão curricularizadas para rediscutir temas vistos em disciplinas básicas e/ou teóricas; o uso de exemplos práticos e de estudos de caso reais e fictícios dentro das disciplinas básicas, conectando o estudo de partes do corpo/células ao ser humano vivo com suas atividades de vida diária; trazer para os momentos de aula as experiências de vida dos estudantes. Durante a reestruturação curricular vigente, também acrescentaram disciplinas específicas de terapia ocupacional desde o primeiro ano do curso, para que os conhecimentos trabalhados nas disciplinas básicas não ficassem tão segmentados e apartados da prática profissional."

#### Metodologias de Aprendizagem:

"O PPC apresentado pelo curso aborda uma diversidade de cenários de aprendizado que contam, inclusive, com oportunidades de desenvolvimento de trabalho interprofissional. As situações de autonomia do estudante também se apresentam de forma gradativa crescente na estrutura curricular. Estão previstas atividades em que os estudantes devem se organizar em pequenos e grandes grupos, assim como atividades individuais.

Durante a visita institucional realizada, foi possível perceber que mesmo aulas expositivas tradicionais contavam com uma abordagem interativa. É importante ressaltar que o vínculo e a relação de afeto estabelecidos entre docentes e estudantes contribui para a produção de espaços democráticos e dialógicos em sala de aula, o que também facilitava esses momentos de interação e trocas entre docentes-estudantes, estudantes-estudantes.

Nas disciplinas optativas, bem como em disciplina teórico-práticas as metodologias que se valiam de discussão de casos, simulações e vivências eram utilizadas. A estrutura de atendimentos no espaço do CEES (Centro de Estudos da Educação e da Saúde) também contava com espelho espião no espaço dos consultórios onde os atendimentos eram realizados pelos estudantes, o que é um recurso facilitador de acompanhamento de estudantes, discussão de atendimentos e simulações com a turma. Os laboratórios de atividades didáticas seguem equipados com diferentes materiais e recursos e as salas de aula contam com cadeiras móveis que podem ser arrumadas de acordo com o que se necessita em termos de metodologia utilizada.

Ou seja, existe uma infraestrutura que facilita a realização de metodologias inovadoras onde o estudante tem possibilidades de autonomia.

Muitos recursos de lousa eram utilizados quando era necessário que os estudantes pudessem acompanhar e compreender como um determinado raciocínio técnico ou clínico era elaborado. E esta também foi uma opção de alguns docentes, em detrimento do uso de recursos tecnológicos que criavam certo distanciamento entre docente e a turma, a fim de aproximar os estudantes de uma postura de se manterem presentes e atentos ao momento da aula. Outros docentes preferem utilizar recursos digitais, como questionários online, quiz e jogos.

Também foi referida a utilização de metodologias ativas mesmo nas disciplinas teóricas. O uso destas metodologias também é facilitado por uma postura da própria UNESP em apoiar os docentes tecnicamente para que as empreguem, investindo na formação dos docentes no que se refere às metodologias educacionais, bem como no uso da inteligência artificial na educação. Apesar disso, os estudantes dos anos iniciais do curso demonstram uma resistência grande a aulas em formato não tradicionais, pois estão habituados à forma como as aulas eram realizadas no ensino médio, e por vezes cobram os docentes por espaços de aula tradicionais. Isso resultou, por parte dos docentes, no desenvolvimento de um trabalho junto aos estudantes de discussões que produzam reflexões críticas sobre o processo de ensino-aprendizado.

Os docentes relataram também um esforço para procurar sempre novas técnicas educacionais e dinâmicas que permitissem aos estudantes generalizar o conhecimento aprendido em situações práticas e/ou específicas.



No que tange à formação ética e deontológica, é proposto aos estudantes o debate de dilemas éticos, bem como espaços de conversa sobre as angústias profissionais sobre as diferentes responsabilidades que se vão assumindo na vida adulta e na universidade.

Os momentos de avaliação fazem parte do rol de experiências de aprendizagem diversificadas adotadas. Para tanto, os docentes empregam estratégias de avaliação processual dos estudantes, além dos momentos de prova e outros tipos de avaliação pontuais, e também a autoavaliação do estudante. Isso permite que sejam trabalhados, além dos conteúdos teóricos, conteúdos relacionais, emocionais, competências e habilidades necessárias para a profissão. Esta postura também está de acordo com a recomendação das DCN da área, que prevê que o estudante possa aprender a aprender (Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002)."

#### **Projeto de Estágio Supervisionado:**

"Todos os estágios curriculares oferecidos fazem parte do projeto pedagógico do curso e tem sintonia com o perfil de egressos que se deseja formar e se integra ao itinerário formativo do estudante. Estão sob acompanhamento direto em campo e supervisão docente da área em que são oferecidos.

O curso também conta com o apoio de uma terapeuta ocupacional do curso que oferece apoio de campo a algumas atividades de estágio desenvolvidas nas dependências da Instituição de Ensino Superior em parceria com as docentes do curso. O que se mostra de acordo com a DELIBERAÇÃO CEE Nº 87/2009, com a LEI Nº 11.788/2008, com a Resolução do COFFITO (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional) nº 451/2015 e com as DCN da profissão (Resolução CNE/CES 6/2002).

Está previsto também a realização de relatórios de estágio e outros tipos de registros realizados pelos estudantes durante a realização dos estágios, adequando-se ao exigido pela LEI Nº 11.788/2008.

De acordo com as DCN da profissão (Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002), a carga horária mínima de estágio curricular deve atingir 20% da carga horária total do curso. Isto posto, o curso avaliado apresenta as atividades de estágio em consonância com as DCN, visto que a carga horária total dos estágios curriculares atinge 23,5% da carga horária total do curso.

Os pré-requisitos exigidos na grade curricular para que os estudantes possam se matricular nas disciplinas de estágio também garantem que o estudante vá a campo já tendo tido contato com um conteúdo básico que discute o exercício profissional e os principais recursos terapêuticos utilizados. São oferecidas disciplinas que apoiam a realização do estágio e discutem a prática profissional.

Os estudantes passam obrigatoriamente por um total de 10 áreas durante a realização dos estágios, com uma carga horária de 75 horas totais em cada um dos campos, o que tem vantagens e desvantagens. As vantagens referem-se ao estudante conhecer as muitas áreas e possibilidades de atuação da terapia ocupacional, conhecer e atuar em serviços de diferentes níveis assistenciais na saúde, educação e assistência social. Entretanto, corre-se o risco de ofertar uma formação prática que apesar de generalista é superficial, onde o estudante não tem tempo hábil para acompanhar longitudinalmente os processos terapêuticos de médio prazo. Seria importante que com a próxima reestruturação curricular que está sendo gestada pelo curso que ampliará o tempo de integralização do curso para 5 anos, a carga horária dos estudantes em cada campo de estágio curricular possa ser ampliado, de algum modo, mesmo que para tanto, seja necessário a oferta de um menor número de campos.

Vale a ressalva que em roda de conversa realizada com estudantes do 3º aos 8º períodos, a oferta de estágios curriculares da forma como se estrutura hoje foi avaliada pelos estudantes como positiva, principalmente no que se refere a possibilidade de conhecer 10 campos diferentes de atuação. Afirmam que desenvolveram uma prática, mediada pelos docentes, de constante diálogo entre as diferentes turmas de estágio que passam em um mesmo serviço durante o ano, e que isso garante a longitudinalidade dos atendimentos e projetos terapêuticos desenvolvidos, bem como o acompanhamento de resultados terapêuticos obtidos a médio e longo prazo. Quando questionados se não prefeririam voltar ao modelo de estágio que era implementado em estruturas curriculares anteriores, onde os estudantes passavam por um menor número de campos de estágio, mas com uma carga horária maior em cada um deles, os estudantes disseram que preferem o modelo atual.

Em roda de conversa com os docentes, estes últimos avaliaram que o modo atual de oferta de estágios curriculares não ofereceu prejuízos para a formação dos estudantes, nem em relação ao seu desempenho acadêmico.

Ademais, os estágios curriculares são implementados por meio de convênios entre a UNESP e instituições públicas e filantrópicas de saúde, educação e assistência social, com convênios firmados, de modo a respeitar o número máximo de estudantes supervisionados em campo por cada docente e terapeuta ocupacional do serviço parceiro, com jornadas dos estagiários acordadas com as instituições parceiras como prevê a DELIBERAÇÃO CEE Nº 87/2009 e a RESOLUÇÃO do COFFITO nº 451/2015 que Dispõe sobre o estágio curricular obrigatório em Terapia Ocupacional. importante salientar que muitas atividades de estágio desenvolvidas e parcerias de estágio criadas com a secretaria municipal e estadual de saúde contribuíram para a organização e ampliação da rede assistencial em saúde da cidade de Marília e região.

Isto foi observado em visita institucional e nas rodas de conversa com estudantes e docentes do curso. Assim, este modo de oferecer estágio e estabelecer parcerias com instituições públicas da região posicionam-se de modo a cumprir com as responsabilidades sociais de uma universidade pública."

**TCC:**



CEESP/IC202400433



*“As DCN da terapia ocupacional (Resolução CNE/CES 6/2002) preveem que seja realizado um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sob orientação docente, o que está de acordo com que consta no PPC apresentado.*

*Os mecanismos de avaliação do TCC são apresentados em ementário próprio, e contam, além da avaliação do orientador, da avaliação de um parecerista externo escolhido em conjunto entre orientador e estudante orientado. Este método de avaliação contribui para o cuidado com o rigor técnico-científico.*

*A realização do TCC e suas disciplinas específicas são apoiadas por disciplinas de normas científicas que, desde os anos iniciais do curso, buscam engajar os estudantes no campo da pesquisa. Em roda de conversa com docentes, foi relatado que são utilizadas metodologias baseadas em problemas para que os estudantes possam compreender os diferentes métodos de pesquisa e facilitar o engajamento.*

*Além disso, os TCC são publicizados por meio de arquivamento em repositório específico na biblioteca e por meio de apresentações em eventos organizados pelos estudantes do curso. Em roda de conversa com estudantes, eles relataram gostar de assistir as apresentações, bem como aprender com as apresentações dos colegas. De acordo com os debates sobre os TCCs e metodologias de pesquisa realizadas nas disciplinas fazem com que se interessem por atividades de Iniciação científica e, posteriormente à graduação, à realização de cursos de mestrado e doutorado. Alguns estudantes encontrados no momento da visita institucional afirmavam ter interesse pela carreira acadêmica ou por prestarem provas de ingresso para a pós-graduação.”*

#### **Vagas, horários de funcionamento, tempo de integralização:**

*“O curso oferece 40 vagas, com ingresso anual. Este número de estudantes está de acordo com o tamanho das salas de aula e laboratórios didáticos disponíveis na instituição, assim como com o número de docentes que supervisionam estágios e a relação legal exigida de número de estudantes supervisionados por docente.*

*O turno de funcionamento é integral, com uma carga horária total distribuída nos anos de integralização do curso de modo justo, ou melhor, existem poucos períodos livres para os estudantes durante a semana. Isso pode dificultar a realização de atividades complementares ou disciplinas optativas. Entretanto, esta questão está sendo considerada no projeto de reforma curricular que vem sendo planejado e prevê um aumento do tempo de integralização do curso.*

*No PPC enviado pela UNESP, havia a presença de um dado alarmante, onde apenas 1 estudante havia se formado em 2020 e apenas 28 estudantes haviam se formado em 2023. Durante a visita institucional a coordenação do curso foi questionada sobre os motivos que levaram a uma taxa tão baixa de formandos em ambos os anos, e verificou-se que a tabela apresentada no PPC estava incorreta. A partir deste pedido uma nova tabela foi enviada, corrigindo-se os dados de estudantes formados de 2020 (total de 41), 2021 (33), 2022 (40) e 2023 (28). As docentes contam que turmas que passaram pela pandemia apresentaram dificuldades em se formar ou integralizar o curso no tempo mínimo, mas que o curso tem trabalhado para apoiar estes estudantes para que possam finalizar o curso. Também narram que nos últimos anos, o curso tem recebido alguns estudantes ingressantes que apresentaram muitos déficits em sua formação básica, e apresentam muitas dificuldades para integralizar o curso no período ideal. Em sala de aula são realizadas atividades de apoio para estes estudantes, com ações que incluem, inclusive, leitura conjunta de textos e materiais didáticos.*

*O acompanhamento dos egressos é feito pela UNESP de forma similar para todos os cursos do campus Marília, sistematizado em um portal da internet (alumni.unesp.br).*

*Este endereço de portal nos foi apresentado no momento da visita institucional, quando questionamos a coordenação do curso sobre o acompanhamento aos egressos.”*

#### **Sistema de Avaliação do Curso:**

*“O PPC prevê sistemas de avaliação do curso por meio de reuniões do Conselho de Curso do Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. São considerados aspectos relativos aos conteúdos teóricos, mas também afetivo-ético-atitudeis.*

*Durante a visita institucional e durante as rodas de conversa realizadas com coordenadores de curso e com docentes, constatou-se que os docentes têm um amplo e permanente diálogo acerca da avaliação do curso, com debates transversais às disciplinas (onde os professores de áreas básicas e de outros departamentos também estão incluídos), implementando mudanças coletivas e colaborativas para melhorar a qualidade do ensino ofertado. Também conhecem todos os estudantes por nome e discutem com frequência apoios e estratégias para solucionar dificuldades de aprendizado, relacionais, afetivas, éticas e socioeconômicas apresentadas pelos estudantes de forma individual ou coletiva. Discutem, acordam e implementam alterações nas aulas a partir destas conversas. O projeto de reestruturação do curso que segue em construção para o aumento do tempo de integralização do curso decorre destes encontros e da identificação de pontos a serem mais bem trabalhados na formação.”*

#### **Atividades relevantes:**

*“Dentre as outras atividades relevantes promovidas pelo Curso destacam-se as seguintes:*

*-Atividades de extensão: no período que se refere esse recredenciamento os docentes de Terapia Ocupacional cadastraram 54 projetos de extensão. A pró-reitora de extensão da Unesp apoia os projetos com a aquisição de recursos e/ou bolsas para os alunos. As características presentes nesses projetos financiados visam aproximar e aplicar os estudos realizados pela Universidade junto à comunidade, oferecendo soluções para problemas iminentes.*



- Anualmente é realizado um evento para a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos estudantes organizado pelo curso, além de outros eventos pontuais de extensão e difusão.

Atividades de pesquisa e publicações:

- Os docentes realizam inúmeras atividades de pesquisa em parceria com outras universidades e institutos de pesquisa nacionais e internacionais.

- Os docentes também participam de programas de pós-graduação da UNESP e de outras universidades.

- São oferecidas bolsas de pesquisa de diferentes órgãos de financiamento nacionais, tanto para Iniciação Científica quanto para mestrado e doutorado.

- Os docentes produzem artigos em periódicos nacionais e internacionais em revistas indexadas, além de capítulos de livros."

#### **Avaliações Institucionais:**

"Nos documentos acessados, relacionados às avaliações de reconhecimento e de renovação de reconhecimento do curso, constam os pareceres conclusivos e sempre favoráveis, mostrando o empenho dos docentes e dirigentes no sentido de aprimorar e adequar as condições de funcionamento do mesmo. Observou-se, por exemplo, a ampliação significativa do corpo docente permanente de terapeutas ocupacionais em RDIDP, contratados nos últimos anos."

#### **Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde:**

"O curso apresenta uma boa relação com a Gestão Municipal de Saúde. A Unidade Auxiliar, local onde são realizados grande parte dos atendimentos nas disciplinas práticas do curso de Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Fisioterapia, possui parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e convênio com o SUS, suprimindo a demanda de atendimento da população de Marília e Região. Essa unidade é, desde fevereiro de 2016, cadastrada junto à data SUS (Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência Pessoa com Deficiência/DAPES/SAS/MS) como um dos serviços nacionais prestadores de assistência em estimulação precoce do bebê com microcefalia. Além disso, desde 2019, o CEES está habilitado como Centro Especializado em Reabilitação CERII, da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, junto ao Ministério da Saúde (processo NEMO 627/DAPES/SAS) tanto para a área de deficiência física quando auditiva, estando em consonância com a política pública do Governo Federal para o atendimento a essa população."

#### **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:**

"O PPC prevê a utilização de recursos educacionais de TI quando se refere a utilização de alguns equipamentos presentes na Unidade auxiliar - Central de Laboratórios Didáticos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional onde são realizadas parte das disciplinas de estágio como por exemplo: Xbox, vídeo game, impressoras 3D, recursos de informática e de multimídia. Nas dependências da biblioteca, os estudantes têm acesso a bases de dados científicas."

#### **Docentes e Coordenação do Curso:**

"O perfil do corpo docente do curso de Terapia Ocupacional da Unesp, Campus I de Marília está plenamente de acordo com a DELIBERAÇÃO CEE N° 145/2016.

Atualmente, o curso conta com 10 docentes em seu quadro permanente, em RDIDP, 9 são doutores e 1 com título de Livre-Docente. Dentre esses 10 docentes, 9 são terapeutas ocupacionais e uma é farmacêutica lecionando disciplinas de área básicas do curso. Além dos docentes, têm contrato temporário 2 terapeutas ocupacionais (professores substitutos) e dois professores de áreas básicas. Algumas disciplinas no Curso são ministradas por docentes de outros departamentos da área da Saúde e da Antropologia da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp. A coordenadora e vice coordenadora do Curso são doutoras, são docentes de programas de Pós-Graduação stricto sensu da Unesp e exercem outras atividades administrativas participando de comissões de pesquisa, extensão, colaborando em Ligas Acadêmicas e coordenando laboratórios de pesquisa. As docentes coordenadoras do curso apresentam formação em nível de pós-graduação mostrando aderência e responsabilidade em relação às disciplinas que ministram."

#### **Plano de Carreira:**

"A Universidade possui um plano de carreira que permite aos docentes o acesso e a progressão respeitando critérios e interstícios bem definidos. Observou-se que os docentes estão cientes desse processo.

Não foram observadas diferentes formas de remuneração do corpo docente, à exceção dos 2 docentes substitutos."

#### **Colegiado de Curso:**

"O Curso não conta com um Núcleo Docente Estruturante (NDE). Atualmente existem dois colegiados: o Conselho do Curso de Terapia Ocupacional que se reúne ordinariamente mensalmente.

É composto por 10 membros, 5 titulares e 5 suplentes de docentes, eleitos por seus pares e 5 representantes discentes (titulares e suplentes) também eleitos por seus pares. Procura-se ter representação de alunos de todos os anos do curso.

Outra instância deliberativa é o Conselho de Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, criado em 2011 (DEFITO). Esse Conselho é composto por 5 docentes e pelo menos 2 de cada curso, seguindo a mesma lógica para a representação discente. É presidido pelo Chefe de departamento. É uma instância deliberativa que tem suas demandas encaminhadas para a Congregação da Faculdade de Filosofia e



*Ciências. Ainda que o NDE não esteja instituído é importante que o Conselho do Curso siga discutindo, também, as questões relativas ao Plano Pedagógico do Curso e outras questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.”*

#### **Infraestrutura:**

*“A infraestrutura física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wi-Fi) está adequada para a realização das atividades desenvolvidas no Curso de Terapia Ocupacional do campus da Unesp de Marília. O acesso à rede Wi-fi é realizado quando o aluno realiza a matrícula.*

*O curso conta com salas de aula grandes e equipadas com carteiras adequadas para os alunos; ar condicionado e multimídia.*

*As salas de atendimento podem ser utilizadas para terapias individuais e/ou grupais.*

*Os alunos podem solicitar na brinquedoteca recursos terapêuticos para o desenvolvimento das terapias. Os banheiros são adaptados para pessoas com deficiência favorecendo a inclusão e acessibilidade. Existe a possibilidade dos alunos*

*serem observados durante seus atendimentos nas disciplinas práticas de estágio por meio de espelho espião instalados nas salas.*

*Além das salas de aulas e salas de atendimento, o curso conta com laboratórios de ensino e laboratórios de pesquisa devidamente equipados.*

*As atividades práticas são realizadas em parte na Unidade Auxiliar (atualmente é instalada dentro do campus I de Marília e parte em outros serviços da comunidade.*

*Os alunos são subdivididos em grupos e isso favorece a distribuição adequada em relação ao número de vagas do Curso, que são 40.”*

#### **Biblioteca:**

*“Durante a visita realizada na Biblioteca foi possível observar que as instalações acessíveis para pessoas com deficiência foram recentemente atualizadas, como por exemplo a instalação de elevador novo para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida; instalação de piso podotátil; sistema de autoatendimento informatizado para retirada e devolução de obras.*

*Para alunos com deficiência visual, há recursos de tecnologia assistiva favorecendo o acesso às obras tanto para pessoas com cegueira como para com baixa visão (linha braille conectada ao computador com software sonoro, monitor de tela grande, teclado com tipos ampliados e de alto contraste, sistema de vídeo magnificação de imagem, scanner, impressora em braille e omni reader). Existe um serviço para favorecer o uso desses equipamentos denominado Serviço de Inclusão e Acessibilidade a Informação (SIAI). Duas bibliotecárias atuam na biblioteca para realizar a capacitação dos alunos no que se refere às buscas nas bases de dados; tirar dúvidas e orientar.*

*Pensando que a Unidade contempla outros cursos de graduação (Ciências Sociais, Filosofia, Relações Internacionais; Biblioteconomia, Arquivologia, Pedagogia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia), esse número deveria ser ampliado.*

*Também puderam ser observados espaços para estudos e salas informatizadas de reuniões para que os acadêmicos possam estudar em grupo e individualmente.*

*O acervo encontra-se atualizado e o número de livros e periódicos estão de acordo com as bibliografias básicas e complementares das disciplinas do curso.”*

#### **Funcionários Administrativos**

*“De uma forma geral observou-se que a formação dos funcionários está adequada às atividades por eles desempenhadas, no entanto, dado o volume de trabalho acreditasse que o número de funcionários deveria ser ampliado. No que se refere especificamente à terapia ocupacional verificou-se que há uma única funcionária terapeuta ocupacional do curso para auxiliar na supervisão em campo de 40 estudantes por turma e 10 campos de estágio.”*

#### **Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer CEE:**

*“Não houve recomendações apontadas no último parecer de renovação do curso. O parecer em questão é o CEE 415/2019, homologado pelo Senhor Secretário de Estado da Educação, conforme Resolução SEE de 13-12-2019, publicada no D.O. de 14-12-2019. No mesmo consta que os especialistas realizaram a visita presencial em 24/04/19 e também, que naquela oportunidade visitaram instalações, laboratórios de pesquisa, biblioteca e reuniram-se com Docentes, Discentes e funcionários. Ao final, manifestaram-se favoráveis à renovação do Curso, destacando a ótima qualidade do mesmo.”*

#### **Manifestação final dos Especialistas:**

*“A visita in loco aconteceu nos dias 6 e 7 de junho de 2024. Os Especialistas visitaram as salas de aulas, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, biblioteca e reuniram-se com Docentes, Discentes, funcionários e a diretoria da Unidade. Após analisarem os documentos (o PPC do curso e as deliberações que instruem o processo de avaliação) as Especialistas se manifestam favoráveis à renovação pretendida, destacando o empenho dos docentes, da coordenação do Curso e dos funcionários na construção de um curso de ótima qualidade. Destaca-se, também, as instalações e recursos disponíveis tanto nas salas de aula, como nos laboratórios e no Centro de Estudos da Educação e da Saúde (CEES).”*



CEESP/IC202400433



**Conclusão da Comissão**

*"A comissão de especialistas manifesta-se favorável a Renovação do Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP - Campus Marília."*

**Considerações Finais**

Destaca-se que a Instituição demonstra, claramente, que vem cumprindo sua missão junto à Sociedade.

Titulação docente perfeitamente enquadrada nos termos da Deliberação CEE 145/2016.

Quanto a "Curricularização da Extensão" encontra-se plenamente atendida.

Quanto aos indicativos de "demanda", resta demonstrada a importância do Curso e, apesar da queda na procura, ainda se mostra elevada e com baixa evasão.

**Finalmente, a qualidade do Curso é inconteste, restando assim demonstrada através do Relatório apresentado pelos Especialistas.**

**2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional, oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências do Campus de Marília, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 25 de novembro de 2024.

**a) Cons. Cláudio Mansur Salomão**  
Relator

**3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 27 de novembro de 2024.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 04 de dezembro de 2024.

**Cons<sup>a</sup> Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

PARECER CEE 434/2024 - Publicado no DOESP em 05/12/2024 - Seção I - Página 63  
Res. Seduc de 06/12/2024 - Publicada no DOESP em 09/12/2024 - Seção I - Páginas 32 - 33  
Portaria CEE-GP 467/2024 - Publicada no DOESP em 10/12/2024 - Seção I - Página 62

